ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 06 de janeiro de 2011

Edição 1017 | Páginas: 04

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08, c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, n° 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 41º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE DA SILVA DE MELO
OUVIDOR GERAL

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 001/11

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - Presidente
DEPUTADO MECIAS DE JESUS
DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
DEPUTADO MARCELO CABRAL
DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA
DEPUTADO CEL. CHAGAS
DEPUTADO CÉLIO WANDERLEY
DEPUTADO FLAMARION PORTELA
DEPUTADO IONILSON SAMPAIO

DEPUTADO JALSER RENIER
DEPUTADO JÂNIO XINGÚ
DEPUTADO GABRIEL PICANÇO
DEPUTADO MARCELO NATANAEL
DEPUTADO JEAN FRANK
DEPUTADO RODRIGO JUCÁ
DEPUTADA ANGELA PORTELLA
DEPUTADO DHIEGO COELHO
DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Rua Coronel Pinto, esquina com a Av. Ville Roy, nº 524 - Centro
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUMÁRIO

Atos Legislativos

Ata da 1977ª Sessão Ordinária na íntegra 2

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1977ª SESSÃO, EM 16 DE DEZEMBRO 2010.
40º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MECIAS DE JESUS

Às nove horas do dia dezesseis de dezembro de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima septuagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo período legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remédio Monai) -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Zé Reinaldo) –** O expediente consta do seguinte, Senhor Presidente.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Solicito Senhor Primeiro Secretário que proceda a chamada dos oradores inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Raul Lima** – Bom dia Senhor Presidente, inicialmente queria iniciar as minhas palavras parabenizando o Deputado **Mecias** pela belíssima obra, ontem entregue à população de Roraima.

Queria falar hoje **Socorro, Tião, Flávio Chaves, Laia, Guerrinha, Remídio, Mecias,** meu caro amigo **Zé Reinaldo** sobre esse projeto que está sendo apresentado hoje sobre as taxas do DETRAN. Vocês sabem que eu sou do ramo, trabalho com moto e com carros e isso não me afeta tanto como afeta a população de Roraima, as pessoas que estão aí na frente.

Desde 2008 foi lançada aqui uma área de livre comércio, e as indústrias em São Paulo ainda a presente data apesar de praticar um preço diferenciado para Manaus, não se designam a dar o benefício fiscal para Roraima. Por isso, é que existe uma tabela diferenciada para o Amazonas e uma diferenciada para Roraima. Os carros e as motos do Amazonas são mais baratos que aqui em Roraima, mas por outro lado, a taxa do DETRAN do Amazonas são menos que as taxas do DETRAN aqui em Roraima, dentro desse projeto que foi apresentado hoje, meus companheiros Deputados Estaduais, está se criando um imposto de 200 reais para que cada pessoa que está aí nas galerias, quando ele financie uma motocicleta, ele terá mais 200 reais a pagar por cada financiamento. Duzentos reais em relação a uma moto é muito dinheiro em relação ao um carro de cem mil reais, duzentos reais representam apenas 0,5%, um carro vale 100 mil, a pessoa tem condições de pagar duzentos reais nesse imposto, mas a pessoa que compra uma moto por três mil e quinhentos ou cinco mil, é muito grana para ele pagar.

Uma outra taxa que eu quero passa para os Senhores, que é a regra desse projeto. Há dois anos nós aprovamos esse projeto, tem taxa aqui em Roraima que custa 140 reais que está subindo para 160, e a mesma taxa em Manaus, onde os carros são mais baratos, ela custa 40 reais. Nesse projeto, apesar de que nenhum carro e nem uma moto em Roraima até a presente data recebeu o benefício fiscal da área de livre comércio, cada um de vocês quando forem viajar para Mucajai terão que ir ao DETRAN e retirar uma certidão para tirar o seu carro da área de livre comércio. É por isso Senhores Deputados que hoje nós vamos nos reunir numa comissão e eu queira que vocês em conjunto comigo, se precisarem estou as suas ordem para esclarecer cada uma dessas taxas, porque a gente não pode tocar um projeto desse no fechamento do ano, sem prestar atenção a cada uma das taxas que estão sendo criadas.

Tenho a seu dispor a tabela de preços do DETRAN nacional, e se agente for comparar nossas taxas com aquelas, vocês constatarão junto comigo que os preços que estão planejando praticar em aqui em Roraima estão além daquilo que é possível.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia** – Meu nobre colega esse projeto não é o mesmo que a gente votou no ano passado?

O Senhor Deputado **Raul Lima** – **Laia** é exatamente o projeto, um pouco mais agravado. No ano passado quando esse projeto veio para pauta, eu fiz um escândalo e não deixei aprovar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia** – Se for para Caracaraí tinha uma taxa, se fosse para outro lugar, tinha outra taxa. Isso é inconstitucional.

O Senhor Deputado **Raul Lima** – Não é inconstitucional porque o carro de fato vai sair de Boa Vista e Boa Vista é uma ALC. O que acontece é que ninguém até hoje conseguiu desconto da ALC. Esse é outro pleito que vocês Deputados a partir de 1º de janeiro precisam ir às montadoras, HONDA, FORD, Yamaha, em todas as marcas e obrigarem esses grandes grupos a entregar o benefício fiscal a Roraima, porque que jeito que está hoje, eles estão recolhendo o imposto para Manaus e estão ficando com o lucro e o nosso amigo roraimense não recebe esse diferencial do imposto, inclusive o Estado de Roraima não está recebendo o imposto, o imposto está sendo recolhido para o Estado de origem e não para o estado para onde a mercadoria está sendo efetivamente usada.

Então, meus amigos e minhas amigas, só queria que quando a gente fizesse a comissão aqui dentro, já tivéssemos uma noção sobre isso. Estou trazendo junto com o meu assessor Perônico a tabela nacional e isso dá um trabalho danado, mas temos que comparar taxa por taxa e ver o que dá dentro do razoável. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Bom dia a todos. Meu cumprimento especial à Mesa, na pessoa do nosso Presidente, Deputado **Mecias**, demais Deputados, servidores da Casa, imprensa que nos visitam nesta manhã de quinta-feira. Quero Senhor Presidente trazer a esta Tribuna um assunto de trabalho que este Estado promove e que esta Casa não pode deixar passar despercebido, porque o nosso Estado, por ser um Estado pequeno, é um Estado que sempre procura dar algumas notas em nível nacional, mas sempre fazendo com que sejam imagens negativas de um Estado próspero, que, na sua maioria, são homens e mulheres trabalhadoras e que muitos quando crescem, crescem e têm o reconhecimento brasileiro pelo trabalho e nem sempre esse trabalho é feito com dinheiro, riquezas, mas sim com as pessoas. Hoje eu aproveito esta oportunidade, gostaria de ter feito no dia em que a matéria foi publicada, porque entendo que o Estado de Roraima também tem muitos frutos bons, tem muitas ações boas, tem muita gente boa neste Estado e que se somam às ações que fazem e eu me lembro aqui de um ditado do brigadeiro **Ottomar** que dizia: "todos nós somos conhecidos, não pelo que falamos, mas pelas nossas ações". É este pensamento que eu trago, para que esta Casa reconheça dois trabalhos sociais que renderam prêmios nacionais relevantes a quem os efetuou.

Falo aqui, Deputado **Tião Portela,** a respeito da nossa Defensoria Pública, um dos órgãos que faz parte da estrutura de governo, que tem trabalhos sérios, sociais em defesa dos oprimidos, dos excluídos, daqueles que não têm condições, às vezes, nem de se defender.

A Defensoria foi criada com o propósito principal de defender o cidadão comum nas suas necessidades pessoais. Nós deveríamos ter mais recursos, não só para a estrutura humana, pelo trabalho que fazem, porque o Congresso Nacional já votou no dia de ontem a lei que aumenta os salários de juizes, desembargadores, deputados federais, deputados estaduais, Presidente da Republica, Vice-Presidente, vereadores, e todos que fazem parte deste quadro já terão, através da lei que foi aprovada, seus aumentos.

Mas, vejo, que pelo trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública, é preciso que se construam mais núcleos da Defensoria Pública nos municípios, porque lá está a impunidade; às vezes ficam sem soluções os problemas que os cidadãos enfrentam no seu cotidiano. A Defensoria Pública em si já é órgão de defesa do cidadão comum, ela atende aquele que não tem condições de ter um advogado, uma pessoa para lhe defender. Então, para vir à capital onde fica a sede ele teria despesas. Se não tem recurso para se defender, ele precisa que, no Município onde reside, tenha o seu atendimento. Eu entendo que a Defensoria merece recursos para aplicar nesse sentido.

No ano passado, um dos maiores prêmios em nível nacional, que é dado a trabalhos sociais pela justiça, por todos os órgãos que compõem o judiciário, chama-se prêmio "INOVARE", e peço licença para ler um texto da consagração da Defensoria Pública do Estado de Roraima quando recebeu o prêmio INOVARE, pelo trabalho social prestado.

Quero destacar que a Assembleia Legislativa também criou a sua Defensoria Pública, o CHAME, e aproveito para parabenizar a Secretária da Comissão, Deputada **Marília Pinto,** fez que um grande trabalho, valorizando o Poder Legislativo.

O Núcleo da Câmara de Conciliação conquistou o segundo lugar do prêmio INOVARE, que é considerado o Oscar da justiça. A premiação é uma realização do Instituto INOVARE, em parceria com a Rede Globo, instituições e entidades ligadas ao judiciário, e o Estado de Roraima foi consagrado como sendo o Segundo melhor trabalho social realizado pelas Assistentes Sociais da Defensoria Pública. E aqui tem um depoimento, e passarei toda a documentação, para que conste em Ata.

Segundo **Eucenir Diogo,** o trabalho na Câmara vem sendo realizado desde 2003, como forma de desafogar o trabalho do núcleo da família, evitando o litígio judicial e imprimido celeridade e eficácia no gerenciamento dos conflitos. A Câmara de Conciliação busca oferecer aos assistidos um tratamento diferenciado, com base no diálogo, mediado por um defensor e estagiários do curso de direito e psicologia, a fim de evitar a judicialização do conflito.

Para o Defensor Público **Holeno Matos,** que acompanhou a premiação, a Defensoria Pública é a principal porta de acesso ao Judiciário em Roraima, respondendo por mais de 80% do trabalho dos processos na vara de família. A Câmara de Conciliação funciona como um atalho para esse acesso, na medida em que a conciliação é feita na fase preliminar antecedendo a demanda litigiosa da justiça.

Então, esse prêmio foi dado à Defensoria Pública. Eu trago este tema neste momento, porque isso foi no ano passado e não houve sequer da nossa parte um reconhecimento ou solenidade, para que pudéssemos valorizar o trabalho dos que defendem os fracos. E, este ano, novamente, o Estado recebe mais um prêmio, e desta vez por uma mulher jurista. Esse trabalho, que por longos anos foi feito no silêncio, em respeito àqueles que recebiam os seus benefícios nas distantes regiões que não têm acesso, àqueles que precisavam de atendimento nas noites em que as balsas do Rio Branco desciam com essas equipes e que emocionou a todos que estiveram presentes quando foi dada posse à primeira Desembargadora mulher do nosso Estado, uma roraimense. E um dos itens de vários trabalhos realizados foi o social, um trabalho sério e honesto de uma carreira brilhante, que Deus deu à nossa querida Desembargadora **Tânia Vasconcelos.**

Aparte concedido ao Deputado **Laia -** Eu já estou com uma preocupação antecipada. Eu ouvi dizer que todas as emendas que eu colocar para a Defensoria Pública o Governador vai vetar. Se você não sabe disso, fique agora sabendo! Vejam como a Defensoria é importante e o Governador não valoriza. Vou colocar as minhas emendas e quero ver se vai ocorrer o previsto.

Então, veja a situação: você está destacando o brilhante trabalho realizado pela Defensoria, mas espero que você ajude a defender as emendas que eu colocar para a Defensoria Pública. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua. – Vamos encaminhar uma cópia para o Palácio desse trabalho que a Defensoria Pública faz em prol do cidadão e não se pode realizar um trabalho de qualidade sem recursos. Embora com poucos recursos que foram destinados todos esses anos, a Defensoria Pública conseguiu fazer um trabalho brilhante. Aqui eu parabenizo pela passagem do seu aniversário, pois recentemente o doutor **Holeno** fez uma grande confraternização com os familiares dos defensores, onde eu estive presente e vi o quanto a Defensoria é uma família de advogados e Servidores.

Vejam a força de um trabalho social, honesto, a força e o reconhecimento de um Estado e uma Nação, porque a condução, eleição e aprovação do nome da doutora **Tânia** como desembargadora foi por conta do seu mérito de conhecimento jurídico e ações praticadas como uma grande jurídica, mãe, esposa e como roraimense filha deste Estado. Os mais de 10 anos dedicados à tarefa de conciliar renderam à Desembargadora **Tânia Vasconcelos** do Tribunal de Justiça de Roraima a primeira colocação no primeiro prêmio nacional de conciliação, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ. Entre 101 projetos de boas práticas e conciliações executados por magistrados e tribunais brasileiros, a premiação foi realizada na semana passada no Rio de Janeiro. **Tânia Vasconcelos,** juíza da vara de Justiça Itinerante, escreveu o projeto com o tema conciliação pré-processual, na categoria juiz individual. Para definir os vencedores, uma equipe composta por juízes indicados pelo CNJ realizou visita em todos os estados brasileiros, onde os projetos escritos são executados, para afim de avaliar pessoalmente os trabalhos e comprovar a eficaz de cada um. Em Roraima, avaliação foi feita pelo juiz **José Eduardo de Resendes Chaves Junior**, membro do comitê gestor da conciliação do Conselho Nacional de Justiça. Quero deixar como membro deste Parlamento, o reconhecimento do Poder Legislativo de que esse prêmio dado, ele não só consagra os trabalhos sociais, mas consagra, mais uma vez, os trabalhos essenciais, a mudança da vida das pessoas feita por pessoas comprometidas com aquilo que assumem na sua função maior. Quero deixar como reconhecimento à nossa Desembargadora, doutora **Tânia Vasconcelos**, o grande reconhecimento, a honra que o Estado de Roraima tem o Poder Legislativo mais representante, após o Poder Legislativo Municipal, de reconhecer, que Deus a ilumine e sua família, seu esposo, doutor Bernardino. Ficam desta Casa os agradecimentos pelos trabalhos prestados e desejando a toda sua família tudo de bom, e que Deus a ilumine e fazendo com que Roraima seja reconhecido, não só por notícias negativas, improbidade, desvios de recursos, ofertas as pessoas, compras de pessoas e acima de tudo do valor desigual humano que as pessoas vivem. Quero parabenizar com todos os reconhecimentos essa Desembargadora, que começa uma brilhante carreira dentro do TJ, recebendo este reconhecimento nacional. Parabéns ao Tribunal de Justiça de Roraima.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Não havendo mais oradores, passamos para Ordem do Dia: discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 047/09, que "autoriza o Poder Executivo a criar uma escola pública de trânsito, destinada a habilitar pessoas de baixa renda ou desempregadas no Estado de Roraima", de autoria do Deputado **Marcelo Cabral;** Projeto de Lei nº 032/10, que "Institui o Dia 22 de julho como o Dia da Paz e da Conciliação no âmbito do Estado de Roraima, e dá outras providências", de autoria do Deputado **Zé Reinaldo**; Projeto de Resolução Legislativa nº05/10, e Projeto de Decreto Legislativo nº 027/10.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário, para que assessoria prepare os Projetos de Resolução.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Havendo quorum regimental, dou por reaberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 032, de autoria do Deputado **Zé Reinaldo**.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) –** (Lido o Projeto de Lei nº 032/10, juntamente com seu parecer).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Em discussão o Projeto de Lei nº 032/10.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, primeiro, eu quero agradecer a oportunidade de apresentar a esta Casa uma proposição. Eu apresentei dois prêmios dados ao Estado de Roraima pela conciliação. Hoje, o que nós precisamos, Senhor Presidente, é de paz: paz espiritual, familiar, consensual, paz no trabalho, entre nossos amigos. E quando eu li aqui o prêmio recebido pela doutora Tânia Vasconcelos junto ao Conselho Nacional de Justiça, promovido por um trabalho de conciliação, eu busquei apresentar também um dia para ficar conhecido como o Dia da Paz e da Conciliação. Por isso eu quero agradecer a oportunidade e pedir o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Não havendo mais quem queira discutir, coloco em votação o Projeto. Votando sim, os Deputados aprovam e votando não, os Deputados rejeitam o projeto.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada nominal dos Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Declaro aprovado o Projeto por 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Coloco em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 027/10, de autoria da Mesa Diretora.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir o projeto, coloco-o em votação. Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) - Declaro aprovado o Projeto por 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado **Tião Portella** – Senhor Presidente, Deputado **Mecias de Jesus**, Senhoras e Senhores Deputados. Queria lhe parabenizar, Senhor Presidente, pela inauguração da nossa nova Casa, e dizer que ela ficou boa, confortável e, sem sombra de dúvida, os Deputados que vão ocupá-la são merecedores do seu trabalho nesse tempo que foi para a construção da nossa Casa.

Quero dizer também, Senhor Presidente, que eu gostaria que minhas últimas horas deste meu mandato fossem no plenário novo. Eu achei que ele ficou muito bom e ele me merece. Eu gostaria de usar a minha palavra naquele plenário para que pudesse ficar registrada a presença desse velho guerreiro.

Outra reivindicação que eu gostaria de fazer para Vossa Excelência, Senhor Presidente, que nós discutíssemos melhor o nosso orçamento. Está muito parado, muito escondido e eu fico preocupado, porque o orçamento é a espinha dorsal do Governo. Estão debruçados em cima do orçamento. Então, eu gostaria que Vossa Excelência tomasse a iniciativa de convocar os Deputados para que a gente pudesse, em conjunto, discutir o nosso orçamento. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Deputado **Tião Portella,** eu fico lisonjeado pelas palavras de Vossa Excelência. E, atendendo o requerimento verbal e justo, Vossa Excelência é merecedor disso. Então, a partir de terça-feira as Sessões serão no plenário novo.

Com relação ao orçamento, eu tenho o mesmo sentimento de Vossa Excelência. Eu gostaria de fazer um apelo aos membros da

Comissão de Orçamento. Nós teríamos até o dia 15, prazo normal para votar o orçamento. Já deveríamos inclusive ter decretado o recesso. Isso não aconteceu, acredito eu, em função do atraso no envio do orçamento pelo Governo do Estado para a Assembleia Legislativa. Nós temos até o dia 22 para votar o orçamento e poder declarar o recesso. Só que o Plenário só pode fazer alguma coisa depois que a Comissão de Orçamento se manifestar. E a Comissão de Orçamento tem bons e valorosos Deputados. E eu gostaria de fazer um apelo para que chamassem os Deputados, discutissem as emendas, fizessem o que tem que ser feito, mas adiantasse isso. Eu estou olhando e vendo os nossos defensores públicos do Estado ávidos de recursos para o orçamento da Defensoria Pública que, sem dúvida nenhuma, é pequeno, paupérrimo e totalmente ineficiente para o que a Defensoria Pública precisa para desenvolver suas funções. Os defensores públicos são os advogados dos pobres, daqueles que não têm recursos para pagar um advogado e lá os recursos da defensoria são totalmente escassos para manter o funcionamento ideal, adequado e necessário, que o povo que não têm condições de pagar advogado. Então, eu gostaria de fazer esse lembrete. E também lembrassem que, apesar de reclamarem constantemente que faltam recursos para a educação, para a saúde, para as estradas, esta é a hora de a gente acelerar. E acho que não tem necessidade nenhuma de deixar o orçamento para ser votado no ano que vem. Os reparos que têm que ser feitos dependem exclusivamente da Comissão de Orçamento. Analisem o orçamento e mandem para o plenário, para que a gente possa votar.

Com a palavra a Deputada **Aurelina Medeiros**.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Nós havíamos marcado também hoje uma reunião da comissão que analisa os processos de pedido de impeachment do Governo. Mas, infelizmente, um dos relatores do processo, que é o Deputado **Chico Guerra** não se encontra. Então, eu gostaria de re-convocar uma reunião na terça-feira, após a Sessão. Obrigada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, eu queria fazer minhas as palavras do Deputado **Tião Portella** e cumprimentar Vossa Excelência pela inauguração da reforma e ampliação de nossa sede, que culmina naturalmente com um grande feito da administração de Vossa Excelência à frente dos destinos desta Casa. Acho que haverá todas as condições agora para se produzir mais no aspecto parlamentar. Que os novos integrantes se sintam também motivados a isso. E quanto que seja no plenário novo as últimas sessões do ano, mais uma vez parabenizo o Deputado **Tião Portella** pela coragem. Eu próprio pensava fazer isso, mas imaginei que poderia ser mal interpretado. Mas, afinal de contas, demos quatro anos de contribuição, contribuindo também para que isso ocorresse, de modo que acho que 50% desta Casa estão mudando de mãos e seria justo que tivéssemos essa oportunidade nos últimos dias.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, nas minhas Explicações Pessoais, quero parabenizar Vossa Excelência pela inauguração das novas edificações do Poder Legislativo. No próximo ano, a partir do dia 15 de fevereiro, que a nova Casa tenha êxito nos seus trabalhos, que os Deputados que ficam e os que entram trabalhem como nós, os 24 Deputados que se encontram nesta. Quero dizer uma coisa a Vossa Excelência: como Presidente desta Casa, Vossa Excelência foi um grande presidente de dois mandatos, pois nós tivemos aqui oito anos do seu trabalho. Esperamos a compreensão dos futuros Deputados para as novas eleições, para colocar em nesta presidência pessoas com dignidade, raça, coragem e determinação.

Quero dizer também, Senhor Presidente, não é só a beleza da edificação de um prédio com esse potencial que existe no Poder Legislativo, mas o maior potencial que o Poder Legislativo tem que ter é através das reuniões as terças, quartas e quintas-feiras no plenário do Poder Legislativo. Não é só a edificação que é o cartão postal, mas a dignidade das pessoas que vão sentar em cada uma dessas cadeiras. Pensem no povo de Roraima e no desenvolvimento do nosso Estado! É disso que o nosso Estado precisa. Nós temos que ter dignidade naquilo que fazemos. Às vezes, uma situação financeira nos prejudica para o resto de nossas vidas, mas a dignidade e defesa do povo de Roraima são importantes para o nosso Estado. Eu sou filho de Roraima e tenho filhos em Roraima e quero ver o engrandecimento deste Estado que está nas mãos de todos nós e dos 24 Deputados que vão retornar. Roraima precisa de pessoas que bem representem o Estado de Roraima. Aqui podem não estar os melhores, mas estão aqueles cidadãos que o povo escolheu para bem representá-los nesta Casa. Obrigado

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, primeiro, quero cumprimentar os membros da Defensoria Pública que se encontram na nossa Casa. Há poucos momentos, eu disse da necessidade que a Defensoria tem de recursos. No ano passado ela foi premiada com o prêmio Inovare, com todas as suas condições. Eu vejo a questão das emendas com uma preocupação. Às vezes a gente não sabe o que vai ser discutido no futuro e faz promessas no passado. Eu me comprometi pessoalmente de conseguir recursos para o prédio da Defensoria Pública de Rorainópolis. Nisso eu já venho trabalhando desde o primeiro ano do meu mandato e veja as dificuldades que estamos enfrentado para conseguir transferir recursos para essa instituição que trabalha tão bem pelos excluídos. Esse é um ponto, mas quero parabenizar, da mesma forma, a Defensoria por isso, pois trabalham homens e mulheres naquela Casa e fazem das suas condições a eficiência dos resultados. Da mesma maneira, comungar com o sentimento começado pelo **Tião Portella**. Acho que ele hoje acordou com um sentimento natalino e sempre a experiência faz a diferença. Eu só posso falar das pessoas que eu conheço. Eu aprendi muito com o Brigadeiro **Ottomar**. E o Brigadeiro **Ottomar** dizia o seguinte: que nós não somos conhecidos pelos que nós falamos, mas sim pelo que nós fazemos. Vossa Excelência, não tenha dúvida do que muito que o Senhor falou poucas pessoas lembram, mas das ações concretas que o Senhor fez elas se eternizarão. Uma delas é o Poder Legislativo. Neste momento em que muitos sonham e eu acho que é por isso, porque é o poder que emana do povo e para o povo ele volta. E aí tem que ser feita uma reflexão àqueles que não participarão dessa nova legislatura. Onde foi que erramos? Onde foi que nós deixamos de fazer? Porque, dessa forma, nunca deixará de existir o Poder. Então, parabenizo pela ação e pelo ato. E muito mais ainda, nós fizemos o Poder Legislativo economicamente o mais barato do Brasil, que atende Roraima numa visão de futuro, com uma plenária de quatrocentas pessoas que por muitos e muitos anos poderá atender a demanda da sociedade do nosso Estado, numa proporção de dois para um. Nós temos que reconhecer o seu trabalho, a sua abnegação, a sua vontade de fazer com que as ações fossem muito maior que as palavras e comungo com as palavras do deputado **Flávio Chaves** com relação ao trabalho de cada Deputado, pois trabalhamos muito, fomos a Brasília, entramos nos tribunais, fomos aos Ministérios defender Roraima. Mas, acima de tudo com o sentimento de estar defendendo aquilo que o povo nos deu como outorga, como procuração para podermos continuar fazendo o nosso trabalho. Eu saio com o sentimento do dever cumprido e renovar é preciso para refletir. Vossa Excelência deve continuar trabalhando como trabalhou, empreendendo e tenho certeza que a sociedade nunca deixará de reconhecer. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) -** Muito obrigado, Deputado **Zé Reinaldo.** Lamentavelmente, eu não poderia votar em Vossa Excelência, mas fico extremamente triste em perdermos vários Deputados companheiros, que, de fato, discutiam os problemas do Estado de Roraima, que, de fato, defendiam os interesses do nosso povo. Às vezes, olhamos para o lado e lembramos de **Ruy Barbosa,** pois muitas vezes o poder se agiganta nas mãos dos maus e os bons padecem. E muitos bons estão ficando de fora, lamentavelmente. Mas, como disse o Deputado **Flávio Chaves** podem não estar os melhores, mas estarão aqueles que o povo escolheu.

O Senhor Deputado **Laia –** Senhor Presidente, eu quero elogiar Vossa Excelência pelo lindo trabalho que fez nesta Casa, pela coragem de saber receber críticas do próprio grupo.

Outro ponto que gostaria de colocar é com relação às emendas parlamentar: fico triste em saber das ameaças que estão sendo colocadas nesta Casa, porque, se colocar emenda para a Defensoria Pública, não vai ser liberada. No ano passado, vieram pedir que colocássemos emendas para que o Governador pudesse fazer o trabalho dele. Esse ano o Secretário de Obras do Governo me disse que as emendas parlamentares servem como papel higiênico. Se eles têm esse pensamento para que votar o Orçamento? A minha emenda eu vou colocar onde eu achar necessário, que é na Defensoria Pública, onde tem homens dignos e que estão sem condições para trabalhar. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Obrigado, Deputado **Laia.** E nós valorizamos a prata da Casa. Nós contratamos um arquiteto daqui para fazer esse projeto. Quem quer bater encontra motivos para bater e quem quer defender também encontra motivos. Mas, só lamento que alguns que batem até poucos dias atrás estavam comigo na palma da mão me tratando tão bem, fazendo almoços e jantares pra mim. Agora, mudaram de opinião, mas isso é motivo para falar depois. Agradeço Vossas Excelências. E não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 21, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Erci de Morais, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 21/12/10